

1 ATA DA VIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO DO CONSELHO DE CÂMPUS DO CÂMPUS
2 HORTOLÂNDIA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
3 SÃO PAULO. Aos sete dias do mês de Agosto do ano de dois mil e dezenove, às quinze horas e quinze
4 minutos, reuniram-se os conselheiros, na sala B 101 do Câmpus, sob a presidência do Diretor Geral,
5 EDGAR NODA, estando presentes os conselheiros: DANNY ANDERSON MENEZES CUNHA,
6 PAULO CELSO VIEIRA PAINO, **docentes**; CLEBER FERNANDES NOGUERIA, RODRIGO
7 ALEXANDER DE ANDRADE PIERINI, RODOLFO DOS SANTOS ESTEVES, **técnicos-**
8 **administrativos**; DIOGO DE OLIVEIRA DUTRA, **discente**; **I -EXPEDIENTE:** O presidente deu
9 início à reunião com a discussão e votação da Ata da 27.^a Reunião Ordinária, sendo esta aprovada por
10 unanimidade. **II- COLETIVOS – MACRORREGIÃO 2, CÂMPUS SEDE HTO:** o presidente,
11 EDGAR NODA, inicia explicando aos conselheiros sobre o serviço de ônibus que era prestado pela
12 Reitoria, onde os motorista e as vaigens eram gerenciadas por ela.No final do semestre passado a Reitoria
13 fez uma apresentação no que diz respeito aos custos deste transporte, e foi criado um grupo de estudos
14 (GT) para ver como otimizar estes recursos.Neste GT percebeu-se que os maiores problemas existentes
15 são as distâncias que os veículos precisam percorrer, entre origem, destino, horas extras, combustível,
16 diárias, entre outros, aumentado assim mutios os gastos com o contrato.Assim este Grupo de Trabalho
17 criado chegou à conclusão que seria necessário a criação de 3 macrorregiões para otimizar o recurso,
18 chegaram aos seguintes câmpus para ser dedes: Hortolândia (abrange de Avaré até Registro), Matão e
19 São José dos Campos.Há de se ter em mente que os microonibus não são do Câmpus, e sim estarão aqui
20 para atender também mais 12 outros câmpuse eventualmente todo o IFSP.No Câmpus terão 2 motoristas
21 diariamente, que nalém de estarem aptos para dirigir os microonibus, também podem conduzir qualquer
22 um dos veículos oficiais, caso algum servidor precise fazer uma viagem e não queira ou possa dirigir o
23 veículo,não havendo a demanda por ônibus, os motoristas estarão disponíveis para viagens oficiais.Os
24 recursos destes microonibus serão totalmente pagos pela Reitoria, no caso específico, o controle
25 financeiro (fiscalização administrativa).O que ficou a cargo do nosso câmpus foi a fiscalização técnica
26 e a logística de agendamento.O conselheiro, PAULO PAINO, pergunta sobre a manutenção da frota dos
27 ônibus da Reitoria, e o presidente EDGAR NODA, explica que é feita nos mesmos moldes da
28 manutenção dos carros do câmpus.Existe um cartão, onde há oficinas que são credenciadas, em alguns
29 casos são necessários orçamentos, em outros não, a nota e emitida e enviada à Reitoria que realiza os
30 pagamentos.A CAP quem fará a fiscalização deste contrato, apesar do setor já estar bastante onerado
31 com outros contratos, mas infelizmente não há como alocar mais pessoas para o setor no momento.O
32 Presidente menciona sobre a descentralização de serviços para os câmpus que a Reitoria está fazendo, a
33 necessidade que a reitoria tem de diminuir seu quadro atual e redução de custos da instituição, porém
34 os câmpus estão dendo onerados e não está havendo um aumento do número de servidores que
35 minimamente reflita esse aumento de demanda.O conselheiro, RODOLFO ESTEVES, deixa claro que

36 a questão não é que venham demandas para o câmpus, e sim como ela vem e que sejam mais claras e
37 não de última hora ara serem implementadas sem nenhuma orientação.O conselheiro, CLEBER
38 NOGUEIRA,questiona o presidente do CONCAM se esta nova metodologia do ponto, não seria possível
39 a implentação em cada setor e não mais necessariamente se concentrar em um único local, e o presidente
40 responde que o problema é a compra de mais aparelhos para que isso seja possível.O presidente,
41 menciona, ainda a respeito dos ônibus, que ele pretende propor um rodízio (que deve ser feito a cada
42 nova contratação) dos ônibus a cada 2 anos para os outros câmpus, assim ninguém fica
43 sobrecarregado.**III- ORÇAMENTO:** o presidente, EDGAR NODA, começa falando em linhas gerais
44 do orçamento sob o ponto de vista global do Instituto, e de que as últimas informações que foram
45 repassadas pela Reitoria no que diz respeito à Brasília é que o contingenciamento ou bloqueio de 30%
46 do orçamento do Câmpus incide apenas sob o custeio,permanece.Issso significa que na prática, de acordo
47 com o levantamento que o servidor Israel e o presidente realizaram, se for considerado estes 30% (sendo
48 que esta porcetangem tem um pico de 37%-39%) de bloqueio somente do custeio, já se tem no câmpus
49 70% do orçamento empenhado.Diante deste cenário, já há um saldo negativo, e o câmpus já está
50 devendo, e isso sem comprar nada.Houve o gasto com a caixa d'água que não estava previsto, mas que
51 não teria como deixar de ser feito, senão a perda do patrimônio seria bem maior.De acordo com o
52 levantamento realizado, para que ainda se consiga realizar o pagamento de água, luz, limpeza,
53 segurança,telefone, chegou-se em um déficit de R\$83.000,00(oitenta mil reais).A Reitoria acredita que
54 serão liberados para o câmpus 10% do orçamento, o que cairia para 20% o bloqueio, e com isso o câmpus
55 não ficaria mais devendo, conforme mencionado anteriormente.Em conversa com a Assistente Social do
56 Câmpus, foi pedido que uma análise dos pagamentos sejam levantados, pois dependendo, uma parte do
57 valor seria usado para comprar um pouco dos livros para Matemática.Outro ponto a ser tratado, é que o
58 câmpus está mudando a forma de contrato de manutenção devido a questão do contingenciamento, sendo
59 que ao invés do pessoal ficar o tempo todo no câmpus de forma fica, permanente, haverá o formato de
60 trabalho por demanda.Se o cenário permanecer como está e nenhum tipo de recurso for liberado, estima-
61 se que em novembro não se consiga pagar mais nenhuma conta.A Reitoria recebeu a princípio uma
62 quantia de aproximadamente R\$7.000.000,00 (sete milhões) resultante uma emenda de bancada
63 parlamentar, e que será rateado com os câmpus de acordo com uma lista de prioridades apresentadas
64 pelos câmpus.A lista feita pelo nosso câmpus foi elaborada de acordo com as demandas levantadas pelos
65 cursos e isso foi colocado na planilha que foi entregue para Reitoria.Apesar do recurso existir, o dinheiro
66 vindo de emenda parlamentar não pode ser gasto com custeio, infelizmente, somente com
67 permanente..**IV-INFORMES GERAIS E ENCAMINHAMENTOS:** O presidente, EDGAR NODA,
68 menciona sobre o projeto Mulheres IFSP, o Futura-se que a Reitoria propôs.Aplicação integral da Lei
69 Lucas-treinamento do SAMU de Hortolândia.Tendo esgotada toda a pauta, o presidente, EDGAR
70 NODA, deu por encerrada a reunião.E para constar, eu, Caroline Louise Vilhena Francisco Beraldo,
71 secretariei e lavrei a presente ata que será aprovada na reunião subsequente, assinada pelos membros.

N.	MEMBROS/SEGMENTOS	ASSINATURA
1	EDGAR NODA	
2	DANNY ANDERSON MENEZES CUNHA	
3	RODOLFO DOS SANTOS ESTEVES	
4	PAULO CELSO VIEIRA PAINO	
5	CLEBER FERNANDES NOGUEIRA	
6	RODRIGO ALEXANDER DE ANDRADE PIERINI	
7	DIOGO DE OLIVEIRA DUTRA	
8	JOYCE ROBERTA OLIVEIRA DUTRA	
9		
10		